

Copel Informações

ANO XX - Nº 150 - NOVEMBRO/89

Primeira Usina da Copel completa 25 anos



MARINGÁ

UMI
TOMBO
NA
CULPA

Atendimento on-line a consumidores

Em cumprimento ao estabelecido em seu Planejamento Estratégico, a Copel está dotando suas agências, de forma gradativa, de terminais e impressoras para o atendimento a consumidores em substituição ao atual sistema através de microfichas. Essa sistemática visa agilizar a prestação de serviços ao consumidor com a consulta on-line às informações comerciais, técnicas e financeiras, bem como automatizar as tarefas manuais e descentralizar a emissão de documentos. O processo teve início em setembro no Atendimento Telefônico Centralizado de Curitiba. Na seqüência foram instalados os

terminais nas agências Portão, Curitiba Centro, Lonorina Centro, Ponta Grossa e Cascavel, obedecendo ao cronograma estabelecido no projeto Gestão de Consumidores - GCO. Para 1990 está prevista a instalação nas demais agências das sedes de Regional, nas agências sedes de Centros de Distribuição e nas agências Praia de Leste, Matinhos e Guaratuba. Essa evolução tecnológica marca uma nova etapa no uso de recursos de informática que, aliada às mudanças de procedimentos, destaca a empresa no setor elétrico em sua busca constante da melhoria da qualidade no atendimento ao consumidor.



Em Maringá, o fato de estar com a razão na basta. É apenas bom começo. O motorista defensivo está consciente disso e já são mais de 50% os treinados em direção defensiva, programa que visa, além do treinamento tradicional, estudar as peculiaridades da região de trabalho desses profissionais.

Até bem pouco tempo as colisões entre veículos representavam 40% dos acidentes ocorridos. Hoje, o percentual caiu para 25% dos casos o que não chega a ser o ideal, mas já representa um progresso, principalmente se conside-

rarmos o crescimento da frota e do trânsito nas cidades.

Os outros acidentes são contra objetos fixos ou por problemas técnicos, que são, da mesma forma, preocupantes. Mas o índice de grande relevância observado através de dados estatísticos da Regional foi o da culpabilidade nas colisões com terceiros. Quando em 1986 o condutor da Copel era culpado em 42% dos casos, em 1989 esse índice caiu para 6%, nos julgamentos da C.A.A. /Setorial

Um tombo na culpa

Maringá, que abrange as áreas da SRM e CTRM.

Apesar de que o mais importante não é estar certo e sim estar vivo, a sensação que se tem com a redução desse índice é de progresso no cumprimento da parte que cabe ao condutor e a certeza de estarem assimilando o

conceito de acidente evitável, ou seja, fazer tudo o que razoavelmente pode ser feito para evitá-lo.

AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

* As obras precedidas de asterisco são de autoria de empregados da Copel.

ASTM. 1989 publications catalog. 112p.

COGE. SIN. Redes locais, sistemas multiusuários e conexão micro-mainframe. 1989. 54p.

ELETROBRÁS. Relatório anual 1988. 36p.

ELETRONORTE. Concreto compactado a rolo: estado atual do conhecimento. 1989. 103p.

EXPOMICRO 89. São Paulo, 18-20 jul. 1989. Anais. 558p.

* LEMOS, Paulo Francisco & PULIQUEZI, Jeremias. Cortinas abertas para a prevenção de acidentes. 1989. 118p.

PARANÁ. Secret. Especial do Esporte e Turismo. Guia técnico de turismo. 1989. 66p.

SLENDER. Rede de pequenos negócios. 1989. 57p.

Comunicações Técnicas do LAC

* CARON, Luiz Eduardo. & ANDRADE,

Carlos de. Caracterização da transformação de um departamento. 1989. (C.T. LAC, 30/89)

* CHUEIRI, Ivan Jorge & HIRATA, Rinaldo. Capacímetro digital. 1989. (C.T. LAC, 006/89)

* CHUEIRI, Ivan Jorge & ODA, Marly; PERUSCELLO, Sérgio Eduardo. Cronômetro para sala de aulas. 1989. (C.T. LAC, 9/89)

* D'ALKAINE, C. V.; MORO, Rogério Roedel; SKROBOT, Luiz Cláudio. Propostas para novas formas de ação em centros de P & D em países latino-americanos - Parte II. 1989. (C.T. LAC, 33/89)

* GIRALDI, Geraldo. Aeração do hipolímio no reservatório da Usina Governador Parigot de Souza. 1989. 8p. (C.T. LAC, 18/89)

* IHLENFELD, Waldemar Guilherme Kurten. Maintenance of measuring electrical units through intercomparison program of standards using the least

squares method. 1989. 73p. (C.T. LAC, 37/89)

* IHLENFELD, Waldemar Guilherme Kurten. Proposta de uma metodologia de avaliação de resultados de um o programa interlaboratorial para a unidade elétrica volt. 1989. (C.T. LAC, 36/89)

* MAFTOUM, Roseli Teresinha de Almeida. Análise de solventes desengraxantes por cromatografia a gás, acoplada ao detector seletivo de massas. 1989. (C.T. LAC, 29/89)

* MORO, Rogério Roedel. New technologies in distribution systems. 1989. (C.T. LAC, 34/89)

* MORO, Rogério Roedel; SKROBOT, Luiz Cláudio; LEITE, Eduardo Alvim; D'ALKAINE, C. V. Avaliação de um sistema de P & D. Parte II Fatores a ter em conta na construção do Banco de Dados. 1989. (C.T. LAC, 32/89)

* SCHAEFER, José Carlos. Ensaio elétricos em cadeias de isolantes e estrutura para

LT 230 KV. 1989. (C.T. LAC, 35/89)

* SKROBOT, Luiz Cláudio & SOUZA, Francisco de Assis. Liderança de atividades: um mecanismo de apoio gerencial. 1989 (C.T. LAC, 31/89)

COPEL INFORMAÇÕES

Boletim mensal de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP.

CONSELHO EDITORIAL

Rubens Roberto Habitzreuter,
Julio A. Malhadas Junior e
Romeu Franzen

REDAÇÃO

Rua Coronel Dulcídio, 800
Fone 224-0400, ramal 315
CEP 80.230 - Curitiba - Paraná

Pisc: lâmpadas duradouras

Euclides Niehues, técnico especializado lotado no Departamento de Desenvolvimento de Pessoal apresentou, juntamente com Clóvis Cabral dos Santos (à época copeliano), ao Programa Interno de Sugestões Copel, um invento que foi testado, aprovado e premiado.

Trata-se do Temporizador Automático para retroprojetores. A idéia de criar tal dispositivo surgiu tendo em vista o curto tempo de duração das lâmpadas desse equipamento. O invento temporiza o acendimento da lâmpada, inicialmente com corrente reduzida e, dentro de um segundo, faz atingir 90% da

corrente da lâmpada. "Antes, as lâmpadas duravam de 50 a 60 horas de uso. Com a atenuação do surto inicial, a mesma lâmpada pode chegar a 250 horas. Esta estimativa está baseada em estudos realizados e experiência feita em um retroprojetor modificado por nós", comenta Euclides.

Segundo a sugestão, esse dispositivo pode ser projetado, executado e instalado pelo setor de eletrônica do DPDP, em todos os retroprojetores e similares, como projetor de slides, episcópio e projetor de filmes...

A entrega do prêmio foi feita pelo Superintendente Administrativo, Hélio José Pizzato.



Pós-graduação em Hidráulica



Martha Regina Von Borstel Sugai, lotada no DPHE/VHID, fez a defesa da dissertação de seu mestrado em Engenharia Hidráulica, em 30 de outubro. A tese "Tempo de Recorrência Associado à Precipitação Máxima Provável na Região Sul do Brasil", com aplicações no estudo de enchentes e dimensionamento de vertedores, foi defendida por Martha diante da Banca Examinadora composta pelos professores Nelson Luiz de Souza Pinto, Heinz Dieter Fill e Fábio Ramos, da UFPR, e Benedito Braga Junior, da

Universidade de São Paulo.

O trabalho faz uma avaliação do tempo de recorrência associado à PMP na região Sul do Brasil. Para a definição do tempo de recorrência foram utilizadas duas distribuições, Gumbel e exponencial, usando-se o coeficiente de assimetria como parâmetro de seleção. Na determinação da PMP foram utilizados dois métodos, um hidrometeorológico e outro estatístico, proposto por Hershfield. Observaram-se grandes variações entre os tempos de recorrên-

cia associados à PMP. Contudo, não se verificou nenhuma influência aparente da latitude, longitude, ou altitude. Pode-se considerar como valor de referência um tempo de recorrência de 10.000 anos associados à PMP na região Sul do Brasil para o método hidrometeorológico e superior a 100.000 anos para o estatístico. As grandes variações nos

tempos de recorrência, entretanto, não correspondem a diferenças importantes em termos de altura da chuva. Em torno de 90% dos valores utilizando o método hidrometeorológico, estão afastados menos de 30% em relação à chuva decamilenar, faixa que pode ser considerada bastante satisfatória no caso de eventos tão raros.

Alocação de anti-veneno peçonhento

ATENÇÃO!

Há algumas alterações a serem feitas no encarte publicado em agosto passado sobre ALOCAÇÃO DE ANTI-VENENO PEÇONHENTO.

Anote aí:

De Londrina – rua Chile, 10 para São Jerônimo da Serra – Av. Wenceslau Brás S/N – APV (BC)

De Maringá – Avenida Guilherme Paula Xavier S/N - Subestação

para Campo Mourão – Av. Guilherme Paula Xavier S/N – Subestação

Paranavaí
Novo telefone 23-1671

INCLUSÃO
CIT (Curitiba) – fone 148
Av. República Argentina, 4406

No Hospital de Segredo e na Usina Parigot de Souza também está à disposição o soro anti-veneno elapídico.

Sipat em GBM



Contando com grande animação dos participantes e atenção de especialistas convidados, o Departamento de Geração do Iguaçu – DPGI realizou, em Foz do Areia, sua 9ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes – Sipat, de 26 a 28 de setembro.

Quatro palestras, a cargo de médicos, autoridade de trânsito e

especialista em equipamentos de segurança formaram a programação, complementada com a apresentação de teatro sobre o tema "segurança". As crianças do colégio professor Julio Moreira e da comunidade próxima também foram chamadas a participar, no concurso de frases e cartazes.

Cinto de Segurança



A Cipa do CTCRC promoveu, nos dias 21 e 22 de agosto, no auditório da sede, palestras sobre o cinto de segurança, abordando a engenharia de tráfego, veículos automotores, direção defensiva - cartilha informativa, acidentes de trajeto e conseqüências jurídi-

cas – proferidas por especialistas da Secretaria Municipal dos Transportes, do Batalhão de Polícia Rodoviária, da Volvo e do DPSM. Houve projeção de filmes e slides para ilustração das questões relacionadas à segurança derivada do uso do cinto.

Sipat SRP



De 6 a 9 de novembro desenvolveu-se em Ponta Grossa a 16ª Sipat, oportunidade em que mais de trezentos empregados da Regional tiveram o ensejo de participar de uma bem montada programação que evidenciou a prevenção de acidentes. Equipes do DPC e DPRA/Amox. tiveram a responsabilidade de apresentar as peças teatrais que despertaram grande atenção dos presentes no auditório da Universidade Estadual, palco do evento.

Coube às agências da área elaborar um painel de debates que foi a atração de

duas manhãs, quando problemas atuais sobre segurança na Empresa foram realçados, ganhando destaque as abordagens sobre "Envolvimentos legais de empregados em acidentes graves" e "a agressão de consumidores (física ou verbal) a empregados", quando no desempenho de suas funções. A Sipat foi complementada com os trabalhos sobre "A manutenção e a Segurança" (DPRO); Segurança na área rural (DPRR); Segurança no lar e no campo (DPRT) e Alimentação - fonte de vida e saúde.

Sipat CTCRC



O Centro de Transmissão de Curitiba realizou, de 18 a 20 de outubro, a Sipat/89. Todos os trabalhos foram desenvolvidos nas instalações do Sesi/Portão que permaneceu lotado durante as apresentações. O objetivo permanente é conscientizar os em-

pregados para a importância da segurança no trabalho, em todas as condições e sob qualquer situação. Os organizadores do evento conduziram os trabalhos propugnando a consecução dos objetivos, com o apoio maciço dos empregados do CTCRC.

Conservação de Energia

A 10ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Cascavel – Expovel vai encerrar, em dezembro, a programação da Feira da Energia no Lar e no Campo deste ano. Desde o seu lançamento na exposição de Curitiba em novembro de 88, a Feira tem-se constituído num enorme sucesso a ponto de ter sido considerada em dois dos sete eventos em que foi instalada até agora, o estande mais visitado. Os cálculos confirmam: 60 mil pessoas percorreram a Feira durante a Expotiba, 20 na exposição de Umuarama, 15 mil em Santo Antonio da Platina, 40 mil em Londrina, 20 mil em Medianeira, 20 mil em União da Vitória e 30 mil na de Ponta Grossa. Ou seja, mais de 200 mil consumidores já sabem o que é conservação e o quanto ela é importante para eles mesmos e para o setor elétrico.

ILUMINAÇÃO DE INTERIORES

O uso inteligente da iluminação artificial é uma das pedras-de-toque de todo o esforço pela conservação de energia. O mau dimensionamento dos sistemas de iluminação, ou mesmo a concepção contraproducente de uma edificação podem ser sinônimos de verdadeiras barbaridades contra a conservação. Para divulgar princípios e técnicas do uso correto da iluminação em interiores, o Programa Interno de Conservação de Energia da Copel fez realizar no mês de agosto dois cursos de capacita-

ção no assunto, cada um com duração de três dias. Participaram 28 copelianos de diversas áreas e dois engenheiros da Eletrosul, especialmente convidados. Estes profissionais terão a incumbência de realizar diagnósticos da situação atual da iluminação na Empresa, otimizando os sistemas e identificando oportunidades de conservação. O curso foi elaborado pela Coordenadoria de Aplicação e Utilização de Energia – CNUe que, para testar os conhecimentos adquiridos pelos cursandos deu-lhes oportunidade de realizar um diagnóstico nas instalações da própria Coordenadoria e no sub-solo do prédio da rua Emiliano Pernetá.

NO CURRÍCULO

Como parte do esforço de popularizar as idéias e as ações pela conservação de energia a começar por ela própria, a Copel adotou medida pioneira dentro do sistema elétrico brasileiro: inseriu em todos os cursos e atividades do DPDP um módulo sobre conservação, composto de palestra a cargo de técnicos do CNUe e projeção de audiovisual específico.

Trata-se de uma ótima oportunidade aberta para o tema, que assim pode ser assunto tanto para quem acabou de ingressar na Copel (caso das palestras do PINE) como para os mais experientes em busca de novas especializações ou conhecimentos.



O estande da Feira da Energia, em Ponta Grossa, recebeu a visita do vice-governador Ary Queiroz que elogiou o desempenho e a preocupação da Copel em levar ao maior número possível de pessoas a oportunidade de refletir sobre as vantagens do uso racional de energia, para o usuário e para o setor elétrico.

MICROINFORMÁTICA



A SDI coordenou, em 10 de novembro no auditório do edifício-sede, o V Seminário de Microinformática na Copel, com a participação de mais de 150 empregados das diversas áreas da Empresa. A abertura dos trabalhos foi feita pelo diretor Administrativo, Carlos Henrique Pinto Ribeiro.

Este Seminário foi marcado não só pela qualidade dos trabalhos apresentados pelos empregados mas também pelo enfoque didático dado nas palestras da SDI. O evento teve como objetivos principais a divulgação de soluções

adotadas pelos diversos usuários de microcomputadores, a integração e troca de experiências, a reciclagem e atualização nos recursos disponíveis, além de mostrar a evolução e as novas versões do software para microcomputadores.

Em função do sucesso conseguido, a SDI fará realizar, no próximo ano, mais dois eventos dessa natureza, em datas a serem definidas. As informações, porém, já podem ser obtidas junto ao DPSP/CESU, através do telefone 335-4141, ramal 3433.



Em União da Vitória, o estande da Copel arrematou dois dos três troféus distribuídos pelos organizadores da feira: o estande de maior impacto e o de melhor atendimento ao público. Parabéns ao pessoal. Com o registro, o reconhecimento pelo excelente trabalho realizado.

Troféu Nelson Lotz

O Kilowatt Esporte Clube de Londrina realizou o campeonato interno de futebol suíço/89, denominado Troféu Nelson Lotz, em homenagem ao grande desportista, colega, gerente da Divisão de Operação, falecido em março passado. Seis equipes disputaram a Taça de Ouro e sete a Taça de Prata.

A classificação da Taça de Ouro apresentou a equipe da Agência Londrina como campeã (23 pontos ganhos); Manutenção tirou o 2º lugar; Operação e Cem Brigas ficou em 3º. O artilheiro Edinho (17 gols) é da Agência Londrina, de quem também é o goleiro mais destacado, Sidney Faria.

A equipe campeã dessa Taça formou com Santana, Picelli, Edinho, Marcelo, Eder, Marcos, Gaionzinho e Alcebiades (em pé); Airton, Sidney, Hunoel, Agenor, Paulo, Osmar e Natalino (sentados).



equipe campeã

A classificação final da Taça de Prata: campeã foi a equipe Devagar (22 pontos); Confusão ficou em segundo, enquanto que Fora de Forma e DPRA formaram a equipe que chegou em terceiro lugar. Elsson foi o artilheiro com 16 gols e o goleiro destaque foi o Cícero, da equipe Fora de Forma (imagine!). A equipe mais disciplinada do campeonato foi a dos "Fracos",

A campeã da Taça de Prata jogou com Emerson, Elizeu, Luiz Ferreira, Elsson, Sandro e Pelosi (em pé); Alceno, Luiz Rodrigues, Celio, Paulo e Gonzalo.

Campeões de Toledo



Esta é a equipe campeã do 1º campeonato de futebol de salão promovido pelo Copel Clube Toledo. Seis equipes, sendo uma de Assis Chateaubriand, participaram do torneio, desenvolvido no ginásio do Sesí, e que apresentou elevado índice técnico e disciplinar.

Na foto, em pé: Derli, Lauri, Wagner e Zanca; agachados: Chico, Jorge, Elen e Sapinhos.

Mostra em Foz do Areia



Conservar energia é assunto sempre atual e preocupação de todos. Aliás, é atualmente, a forma mais barata de "produzir" energia a custos baixos.

Em Foz do Areia, na escola não é diferente. Os alunos (Cleusa Zolett, Luciana Górski, Maria Inez C. Brito, Marinês Zolett Kanieski e Su-

zana Weber) do 3º ano do 2º grau do Colégio Prof. Julio Moreira, sob a coordenação do Prof. Geni Hideko de Oliveira, resolveram fazer um trabalho em que mostram as formas e as facilidades de se usar racionalmente a energia asseverando que "a conservação de energia começa em casa".

Siqueira Campos: homenagens

A gente miúda entrega à gente grande as lembranças na homenagem que a agência de Siqueira Campos prestou aos ex-empregados Israel Frogeri e Oscalino Vieira da Silva, aposentados em 31.08.89, em razão da exemplar vida profissional e dos relevantes serviços que prestaram à comunidade.



Prevenção da excepcionalidade

A Copel uniu-se ao esforço desenvolvido em todo o Estado pelos diversos setores da comunidade e promoveu, a partir do dia 3 de novembro, no âmbito interno, campanha de esclarecimentos sobre a criança excepcional.

O objetivo foi oferecer orientação aos empregados e dependentes na identificação precoce de sinais de deficiência física ou mental infantil, bem como sobre o que fazer para que sejam evitados danos maiores, de modo a permitir o desenvolvimento normal da

criança e sua integração na família e na comunidade.

O assessor especial do governo do Estado para a área de integração social das pessoas portadoras de deficiência, Luiz Geraldo de Mattos, proferiu palestra em que fez um relatório das atividades do programa e do encaminhamento ao mercado de trabalho. O programa, que iniciou suas atividades em 12 de abril de 1988, já cadastrou 327 pessoas portadoras de deficiência, 608 empresas para colocação de deficientes e conseguiu a colocação de



167 pessoas no mercado de trabalho, além de concluir 8 projetos especiais

para beneficiar pessoas portadoras de deficiência.

Semana da criança



O Centro de Transmissão de Londrina promoveu nos dias 11 e 12, em comemoração ao dia da criança, quatro sessões educativas onde foram desenvolvidos os temas "Trânsito para Crianças" e "Prevenção de Acidentes no Lar".

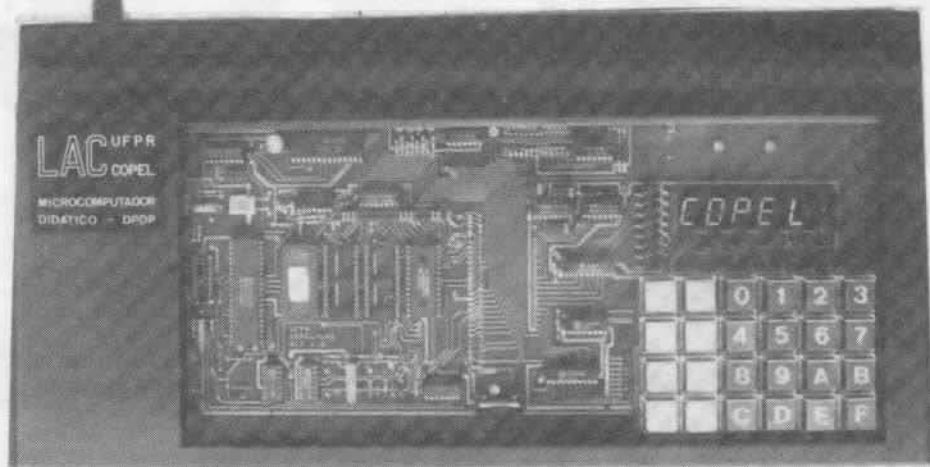
O programa foi dirigido a filhos de empregados que convidaram, e foram bem-vindos, parentes e vizinhos. Foram apresentados slides, filmes em vídeo e proferidas palestras (ilustradas), que contaram com a participação ativa da garotada.

EM CAMPO MOURÃO

A Associação Copel de Campo Mourão promoveu uma descontraída festa para a garotada daquela comunidade, em homenagem ao dia da criança.

Foi um dia inteiro de

muita brincadeira, competições esportivas e distribuição de balas, doces, salgadinhos e refrigerantes. Parabéns a todos!



Com a crescente utilização de microprocessadores em equipamentos nas mais variadas aplicações dentro da Copel (proteção, controle, automação e comunicações, por exemplo), surgiu a necessidade de pessoal capacitado a executar o projeto, manutenção e programação desses dispositivos, que são os "cérebros" dos microcomputadores. No intuito de capacitar

adequadamente o pessoal técnico nessa área, o DPDP – responsável pelo treinamento de pessoal dentro da Empresa – solicitou ao Departamento de Eletrônica do LAC a criação de um "microcomputador didático", que auxiliasse nessa tarefa.

Sua idealização foi dirigida para facilitar o ensino dos circuitos integrados ("os chips") que compõem um

sistema microprocessado típico, pois os cursos até então existentes tinham o inconveniente de dar ênfase apenas à programação (software) dos microprocessadores.

Totalmente projetado e confeccionado na Copel, através do LAC/DPEO, o engenho foi produzido numa série de seis e servirá como instrumento didático para uso já no próximo ano, nos cursos de

Solução caseira

microprocessadores e periféricos promovidos pelo DPDP, tornando o aprendizado mais eficiente.

De concepção modular, o microcomputador didático possui características importantes que não são encontrados em outros kits, tais como memória RAM não volátil, interface serial RS 232 e expansão externa de memória. Além disso, possui conector de acesso a todos os pinos do microprocessador e a pontos importantes do kit. Coordenaram o projeto Amarildo Reichel e Antonio Carlos Melo, pelo LAC e DPDP, respectivamente.

Usina Mourão I comemora 25 anos

A primeira usina hidrelétrica construída pela Copel competiu 25 anos de operação no dia 2 de outubro. Mourão I registrou importante marco, para a Copel, na área de engenharia de construção de usinas. Com potência instalada de 8,5 MW a usina atendeu durante muito tempo uma região isolada composta por 15 municípios do centro-oeste paranaense. Depois, com a interligação de todo o sistema elétrico do Estado, passou a fazer parte do parque gerador da Empresa que tem 16 hidrelétricas e duas termelétricas, perfazendo uma capacidade instalada própria de 2.068 MW.

A construção da Usina de Mourão I estendeu-se por longos treze anos em função dos altos investimentos necessários para a sua implantação e a dificuldade de captação de recursos. A barragem da usina, do tipo gravidade, é composta por três lances, com extensão total de 493 metros e represa as águas do rio Mourão. A área inundada é de pouco mais de 11 quilômetros quadrados, tendo o reservatório capacidade para armazenar 72 milhões de metros cúbicos de água. A tubulação adutora tem quase 1.200 metros de comprimento, constituindo-se de túnel de concreto simples, tubulação de cimento armado a céu aberto e, novamente, túnel revestido de concreto. As águas seguem por tubulação forçada até a casa de força para alimentar as turbinas.

Inaugurada em 2 de outubro de 1964, a usina Mourão I foi importante suporte para o desenvolvimento da região que, na época, registrava índices de crescimento da ordem de 25% ao ano, os maiores do Estado.

A construção da usina, se trouxe infra-estrutura para o progresso de uma região, presenteou a população local com nova e singular atração turística: a preservação ambiental e implantação paisagística tornaram as áreas adjacentes um empolgante lugar de lazer.



Nas comemorações alusivas ao acontecimento, Aldo Calegari – o mais antigo operador da usina – enalteceu a data festiva...



...e Marcos Romeu Betine, representando o Diretor de Operação da Empresa, falou da importância da usina para o desenvolvimento da região e parabenizou os empregados por mais este marco histórico conquistado para a Copel.

V Exposição de Livros



Integrando os festejos do 35º aniversário da Copel, a V Exposição de Livros foi inaugurada com o lançamento do livro Encontro 11 e a premiação dos vencedores do concurso literário da Fundação Copel. O evento foi prestigiado pelos diretores e gerentes da Empresa, além de dezenas de colegas. O presidente da Fundação Copel e superintendente da SAD, Hélio Pizzatto falou da importância do hábito de leitura e o estímulo à criatividade literária no ambiente da Copel. Neste ano, a exposição foi no auditório da sede, visitada por 750 pessoas, 71% a mais que em 88, superando as expectativas. Para esse resultado muito contribuiu a divulgação feita pelos escoteiros do Grupo Nossa Senhora Medianeira (Curitiba) e Roberto Anrain

(Foz do Areia).

Todos os expositores tiveram ótimos resultados com um total de 1812 exemplares vendidos pelas livrarias Ao Livro Técnico, Chain, Curitiba e Ipê Amarelo, além de 110 assinaturas da Editora Abril. Os expositores, VBIB e Fundação Copel ofereceram vários brindes para sorteio, inclusive uma assinatura da Editora Abril. Para os sorteios, realizados diariamente e que premiaram 90 pessoas, concorreram todos os visitantes, além de 2.417 cupons recebidos do interior. O DPDM e a VBIB estão felizes com os resultados. E você, certamente, pela oportunidade de escolher bons livros a custos menores. Valeu o esforço!